

Oficina de preparação

A Comissão da Verdade da Reforma Sanitária realizou na última quarta, dia 13, a oficina preparatória para seu lançamento oficial, marcado para o próximo sábado dia 16 na UERJ. Paulo Gadelha (Fiocruz), Hermano Castro (ENSP) e Umberto Trigueiros (ICICT) marcarão presenças na solenidade.



Fórum de Graduação

Professores e alunos trocaram experiências de seus cursos e debateram as perspectivas do mundo do trabalho durante a VI Reunião do FGSC. O encontro decidiu atuar pela criação de diretriz curricular em afinção com demais cursos da área da Saúde.

ABRASCO DIVULGA

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE SAÚDE COLETIVA



ASSOCIE-SE
À ABRASCO

No credenciamento
do VI CBCSHS ou
saiba mais por e-mail
associado@abrasco.org.br

Rio de Janeiro, 15 de novembro de 2013 | ano 1 | edição 4 | distribuição gratuita | www.abrasco.org.br | facebook.com/abrascospos | youtube.com/tvabrasco | comunica@abrasco.org.br

Flaviano Quaresma



Assembleia amplia Diretoria e Conselho

Além de votação de questões organizativas na Diretoria da Associação, a Assembleia da Abrasco discutiu e aprovou a ampliação da sua estrutura diretiva, a criação de um novo Grupo Temático e iniciou o debate do Regimento Interno. O GT Racionalidades Médicas e Práticas Integrativas Complementares, conceito criado por Madel Luz, foi aprovado pela maioria dos votos na plenária. Os interessados em conhecer o novo regimento podem acessar o site da Abrasco – abrasco.org.br

Comissões e GTs

A Abrasco realizou nos dias 13 e 14 de novembro o seu tradicional mini congresso que reuniu duas comissões e três Grupos Temáticos.

Fotos Flaviano Quaresma

Aberto o VI Congresso

A solenidade de abertura do VI Congresso Brasileiro de Ciências Sociais e Humanas em Saúde aconteceu nesta quinta às 19h no Teatro Odylo Costa Filho da UERJ. Na cerimônia, o presidente do Congresso, Kenneth Camargo ressaltou a importância da participação dos GTs pelo Brasil na definição dos temas em discussão no evento. Madel Luz proferiu conferência, encerrando a noite.



GTS DA ABRASCO

Bruno C. Dias

**GT de Promoção da Saúde lidera processo de revisão da PNPS**

Princípios, valores, temas e estratégias que devem nortear a revisão da política nacional de promoção da saúde (PNPS) foram debatidos na oficina Sudeste do Grupo Temático pró-rede de Promoção da Saúde da Abrasco entre as atividades do mini congresso, realizado na Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ).

Ao longo de dois dias, participantes do GT, gestores da Coordenação de Vigilância de Doenças e Agravos Não Transmissíveis e Promoção da Saúde do Ministério da Saúde e interessados no tema trouxeram elementos para avaliação. A PNPS data de 2006 e trouxe grandes avanços na compreensão das ações em promoção da saúde. “O que queremos para esta nova etapa é torná-las menos fragmentadas e pontuais”, explicou Marta Maria Silva, do MS.

O processo de revisão liderado pelo GT da Abrasco passa pela realização de cinco oficinas regionais e três encontros de sistematização; a criação de consultas na plataforma FormSUS para gestores e público geral; e outros instrumentos de levantamento de informações.

Marcelo Maciel

**GT de Saúde e Ambiente avança nas definições do II SIBSA**

A articulação entre saberes e práticas da academia e dos movimentos sociais estará em toda a construção do II Simpósio Brasileiro de Saúde e Ambiente (II SIBSA). Esta é uma das deliberações que o Grupo Temático de Saúde e Ambiente (GTSA) aprofundou em seu encontro durante o mini congresso. “Queremos desmontar o modelo em que primeiro se define as mesas para depois chamar os movimentos para uma fala. Começamos a construir essa relação desde o início”, destacou Hermano Castro, diretor da ENSP/Fiocruz e presidente do simpósio.

Para isso, movimentos sociais de inserção nacional indicarão nomes para a Comissão Científica. O tema do II SIBSA será *Desenvolvimento e conflitos territoriais: ciência e movimentos sociais para a justiça ambiental em políticas públicas*. Nos seminários preliminares, os pesquisadores farão visitas aos territórios em conflitos ambientais. A primeira incursão será no sábado, 16, com a ida ao bairro de Santa Cruz para um diálogo com os moradores que vem sofrendo com os impactos negativos da instalação da TK-CSA.

Flaviano Quaresma

**Assembleia aprova GT de racionalidades médicas**

Ampliar o debate sobre outras visões do cuidado à saúde e envolver práticas que não se enquadram na racionalidade científica. Com esta perspectiva, a Abrasco ganha um novo Grupo Temático, o de racionalidades médicas e práticas integrativas complementares. O GT foi aprovado pela Assembleia do mini congresso na tarde da quarta-feira.

A proposta foi apresentada pelo professor Nelson Filice de Barros, da Unicamp. Nos argumentos expostos, ele destacou a criação, em 2006, da Política Nacional de Práticas Integrativas Complementares (PNPIC), que passou a oferecer, no SUS, serviços de homeopatia, medicina tradicional chinesa / acupuntura, fitoterapia, entre outros, e a recente abertura de edital da CAPES para a área. “Vemos ainda neste momento as discussões de políticas estaduais”, disse Barros.

O processo de discussão do novo GT conta com associados profissionais, docentes e pesquisadores de diversas universidades. O grupo contará com uma coordenação geral e duas vices, uma responsável pelos trabalhadores em serviços e outra para docentes e pesquisadores.

GT de Alimentação e Nutrição em Saúde Coletiva faz balanço de atividades

As ações desenvolvidas de março a novembro pelo Grupo Temático Alimentação e Nutrição em Saúde Coletiva (GT ANSC) foram avaliadas na reunião durante o mini congresso. No balanço, diversas frentes do GT ANSC, como a organização e participação em eventos; a força-tarefa de articulação do GT ANSC com o Fórum Nacional de Pós-Graduação em Nutrição; a formação em Alimentação e Nutrição em Saúde Coletiva nas graduações de Nutrição e Saúde Coletiva; a Rede de Evidências para Políticas de Alimentação e Nutrição e a articulação inter GTs relativa à campanha dos agrotóxicos, foram avaliadas de forma positiva. Como desdobramento das atividades realizadas, propôs-se a criação de mais duas frentes: Ações intersetoriais de Segurança Alimentar e Nutricional no Sistema Único de Saúde; e a antecipação na revisão do Guia Alimentar da População Brasileira, por meio de consulta pública, buscando fomentar a divulgação e a reflexão ligadas ao processo.

“Nosso encontro foi bastante produtivo e nos instigou a aprofundar e ampliar nossa agenda para os próximos meses”, disse Angélica Medeiros, coordenadora do GT e professora da Universidade Federal de São Paulo/Campus de Santos.

Oficina da Comissão da Verdade da Reforma Sanitária

LANÇAMENTO oficial reunirá Abrasco, Fiocruz, Ensp e Icict



Desde sua criação, em 2011, a Comissão Nacional da Verdade vem articulando comissões locais para o trabalho de apurar violações de Direitos Humanos ocorridas durante a ditadura no Brasil. Nesses dois anos, se intensificou o trabalho de ouvir os relatos para saber da história de muitos brasileiros vítimas de prisões, torturas e mortes que contrariavam o respeito aos direitos humanos e a constituição de uma cultura democrática no país.

Assim também pretende ser a Comissão da Verdade da Reforma Sanitária (CVRS), criada para investigar as violações de direitos humanos praticados por agentes do estado (1964 – 1985) contra trabalhadores da saúde e, revelar assim, as ações que marcaram esse período histórico.

Durante a VI CBCSHS, uma Oficina reuniu os membros da CVRS para antes do lançamento oficial, marcado para este sábado, 16 de novembro, às 8h30 na UERJ. Segundo Marcel Pedroso, pesquisador em Saúde Pública do Instituto de Comunicação e Informação Científica e Tecnológica em Saúde (ICICT), o trabalho da CVRS será feito num eixo de três grandes grupos de atividades: “o primeiro é

o Sistema de Informação, que vai capturar os relatos sobre a violação de direitos humanos na época da ditadura. Depois esse material será tratado. É o que chamamos de qualificação do relato, por outros grupos de trabalho que farão a análise do material. Temos outra frente, a Rede Democrática e Solidária de Colaboradores que vai fazer o clipping destas notícias, usando uma ferramenta da BIREME – Biblioteca Virtual em Saúde ligada à Opas e à Fiocruz, para reunir informação atual para a Comissão. E por fim, o Observatório Repressão, Saúde e Trabalho, composto pelos jornalistas da Abrasco e de outras instituições, que vão divulgar toda esta informação”, explica Marcel.

ABRASCO DIVULGA

Coordenação Comunicação
Vilma Reis
comunica@abrasco.org.br

Produção, Redação e Edição
Bruno C. Dias
brunodias.abrasco@gmail.com
Flaviano Quaresma
midiasociais@abrasco.org.br

Vilma Reis

Diagramação
Robson Lima

PLENÁRIA

Assembleia define pela ampliação da diretoria e inicia debates do Regimento Interno

A importância de ampliar a representação nacional dos associados e das instituições que compõem a Associação Brasileira de Saúde Coletiva marcou a Assembleia extraordinária da entidade durante o mini congresso, realizada na quinta-feira, 14. Com a maioria dos votos, foi decidida a ampliação tanto do corpo diretivo quanto do Conselho da entidade.

A mesa foi composta pelo atual presidente, Luis Eugenio de Souza, pelos ex-presidentes da entidade, Luis Augusto Facchini e José Carvalheiro. Pela Secretaria Executiva, representaram Carlos Silva e Julio Wong. Facchini destacou que o franco crescimento dos programas de pós-graduação, atualmente com quase 80 programas reconhecidos pela CAPES, e a criação de novos cursos de graduação exige tais mudanças. “Nossa expectativa é ver essa ampliação refletida na composição da diretoria e na maior representatividade da Abrasco e o fortalecimento das ações da Secretaria Executiva”.

Carvalheiro destacou o fortalecimento da produção científica fora do eixo sul-sudeste e a emergência de novos campos de conhecimento, que devem ser representados na diretoria. “Essa formalização pode permitir melhor agilidade para o trabalho da entidade”.

Na nova formação, que será eleita no próximo Abrascão, a entidade passará a ter, além do presidente, 10 vice-presidentes ao invés de cinco. O conselho, formado pelas instituições associadas à entidade também terá 10 assentos, com três representantes destacados para o Conselho fiscal. Sua reunião será anual, para avaliação do trabalho da diretoria e da gestão financeira.

Após a votação, foi aprovada a criação do grupo temático racionalidades médicas e práticas integrativas complementares (leia na pág. 02) e iniciou-se o debate do regimento interno da entidade, que visa a fortalecer as estruturas da entidade. Após a leitura do documento, foram levantados os pontos de debate a serem abordados na próxima assembleia prevista para ocorrer durante o Congresso de Epidemiologia, em 2014.

OS MINI CONGRESSOS DA ABRASCO | Foi na gestão de 2009 – 2012 da Abrasco que o debate sobre a dinâmica de suas Comissões, Grupos Temá-



Flaviano Quaresma

José Carvalheiro foi um dos leitores da proposta de Regimento Interno na plenária

ticos e Fóruns se intensificou e deu origem a reuniões internas de seus associados, no que se denominou de mini congressos da Abrasco. “Esses congressos internos têm, até hoje, o intuito de revisar a estrutura e criar um regimento próprio da Abrasco, com a perspectiva de desenvolver as diretrizes de constituição e dinâmica de seus Grupos Temáticos, Comissões e Fóruns, o que em grande medida tem implicado em revisão estatutária, por meio de Assembleias Extraordinárias da Associação”, explica Carlos Silva, Secretário Executivo da Abrasco.

Diálogos na pauta da solenidade de abertura

O VI CBCSHS começou com uma grande Mesa de Abertura. Plena de instituições parceiras que reverenciaram de diferentes maneiras o tema Circulação e Diálogo entre saberes e práticas no campo da saúde coletiva. A presidente do Conselho Nacional de Saúde (CNS), Maria do Socorro Souza enfatizou que “no navio que é o CNS, a Abrasco é a bússola norteadora, junto com o Cebes e a Rede Unida. Confirmamos em 2013, que juntos temos mais força para colocar a saúde na agenda do Brasil, nesse país que agora vai para as ruas. Nós sempre estivemos nas ruas”, lembrou Socorro.

Além de Socorro, deram as boas vindas aos congressistas o presidente da Fiocruz, Paulo Gadelha; a vice

-presidente do VI CBCSHS, Roseni Pinheiro; o presidente do VI CBCSHS, Kenneth Camargo; o Secretário de Ciência, Tecnologia e Insumos Estratégicos do Ministério da Saúde, Carlos Gadelha; a diretora de programas da Secretaria de Políticas de Promoção da Igualdade Racial, Mônica Gomes; o diretor do IMS, Cid Manso e o presidente da Abrasco, Luis Eugenio de Souza.

O presidente da Abrasco ressaltou a importância da variedade temática que estará presente nos grandes debates “é com estas discussões que conseguiremos desenvolver um Sistema Único de Saúde para todos, aqui no Brasil”, referiu.

A Conferência de Abertura foi proferida por Madel T. Luz professora

colaboradora da UFF e do PPGCOM da UFRGS. Com o título *Pequenas destruições, danos irreparáveis: comentários aos modos sociais de vida no capitalismo pós moderno e implicações na saúde*, Madel chamou a atenção para o campo das Ciências Sociais pensando a vida e a saúde atuais, “Saúde Coletiva é uma questão urgente, precisamos agir, em futuro imediato, buscando construir uma sociedade mais justa e mais sábia, certos que no estilo da sociedade atual a saúde e as vidas humanas estão em perigo. Mas não apenas a nossa vida, como acentuei no início desta conferência, como a de outras espécies também. Isto é, a vida do Planeta como um todo. Estaremos chegando ao ponto de ter que ceder

lugar na Terra a outras espécies, ou a artefatos mecânicos pensantes, devemos refletir”, desafia.

Flaviano Quaresma



Maria do Socorro, presidente do CNS

Fórum de Graduação em Saúde Coletiva defende diretrizes curriculares nacionais para o curso

Em dois dias ricos em discussão, professores e alunos de cerca de 10 instituições debateram os rumos do ensino superior da área durante a VI Reunião do Fórum de Graduação em Saúde Coletiva (FGSC). Como resultado, os participantes aprovaram a importância de se criar uma diretriz curricular nacional para o curso. O termo de referência, já debatido pelo FGSC, será revisado e encaminhado como proposta para o Ministério da Educação (MEC).

Durante o encontro, palestras sobre o processo de regulamentação empreendido pelo MEC; a inserção do sanitarista egresso da graduação em saúde coletiva no mercado de trabalho e na construção das políticas da educação profissional e interprofissional em Saúde foram entremeadas com a apresentação das experiências vivenciadas pelos cursos da USP, UFRN, UnB-FCE, UFBA, Unila, UFRJ, UFRGS e UEA.

Guilherme Ribeiro, professor do Instituto de Saúde Coletiva da Universidade Federal da Bahia (ISC-UFBA) e coordenador do FGSC, destacou as discussões sobre a ligação da graduação com a grande área da saúde e inserção no mercado de trabalho, seja em organizações não governamentais como em cargos da gestão pública. “Esse é um debate casado, pois se temos um perfil do formando bem definido fica mais fácil de orientar como esse formando vai ser absorvido pelo mercado”.

Também na organização do evento, a professora Miriam Ventura, diretora da graduação do curso ministrado no Instituto de Estudos em Saúde Coletiva da Universidade Federal do Rio de Janeiro (IESC/UFRJ), ressaltou as ligações institucionais que as graduações precisam empreender durante este proces-



Flaviano Quaresma

so. “Tivemos importantes contribuições na compreensão do processo de regulamentação dos cursos de graduação. Avançou-se no debate sobre os bacharelados em saúde coletiva na construção das políticas profissionais e interprofissionais em saúde, com a presença de Eliana Goldfarb Cyrino, do Ministério da Saúde”. Confira outras informações na página do FGSC, no site da Abrasco.

MINI CONGRESSO

Comissões definem novos coordenadores

Ciências Sociais e Humanas em Saúde se renova no VI CBCSHS

Os membros da Comissão de Ciências Sociais e Humanas em Saúde da Abrasco estiveram reunidos, durante todo dia 13, para planejar a atuação do grupo no VI Congresso Brasileiro de Ciências Sociais e Humanas em Saúde. Também foram definidos os nomes da nova coordenação e dos novos membros da Comissão.

O grupo decidiu que a estrutura da coordenação da Comissão continuará a mesma, com um coordenador e três vice-coordenadores. A nova composição terá como coordenadora Tatiana Gerhardt (UFRGS) e como vice-coordenador Luís Eduardo Batista (SES/SP), Reni Barsaglini (UFMT) e Maria Helena Mendonça (Fiocruz).

Os novos membros (titulares e suplentes) foram indicados pelas respectivas instituições associadas à Abrasco e terão mandato de três anos. A eleição dos nomes considerou a representatividade regional além do perfil de cada indicado.

Comissão de Política discute plano diretor

Ainda durante o Mini Congresso da Abrasco, a Comissão de Política, Planejamento e Gestão da Saúde realizou a sua primeira reunião com os novos membros, indicados pelos programas de pós-graduação. O grupo tomou posse em outubro, e já começaram os trabalhos para o triênio 2013 – 2016.

A nova Comissão foi renovada pela indicação de representantes de 35 instituições associadas à Abrasco. Ao longo da reunião, foi discutida a priorização para a elaboração do plano diretor, além da estruturação interna de colegiado e coordenação.

Foi eleito um colegiado formado pelas professoras Luciana Dias de Lima (Escola Nacional de Saúde Pública/Fiocruz); Ana Luiza Vilasboas (Instituto de Saúde Coletiva/UFBA); Mariângela Leal Cherchiglia (Universidade Federal de Minas Gerais) e Ligia Bahia (Instituto de Estudos em Saúde Coletiva/UFRJ) que serão coordenadas pelo professor Oswaldo Yoshimi Tanaka (Faculdade de Saúde Pública/USP).

Reunião da Diretoria da Abrasco

Flaviano Quaresma



Ao longo de 2013 a Diretoria da Abrasco se reuniu seis vezes: Rio de Janeiro, São Paulo, Belo Horizonte, Brasília, Goiânia e ontem novamente no Rio de Janeiro, durante o VI CBCSHS. Nesta 6ª Reunião da Diretoria – Gestão 2012 – 2015, a pauta foi marcada pelo papel estratégico do Movimento da Reforma Sanitária no contexto das próximas eleições no país, o início dos trabalhos da Comissão da Verdade da Reforma Sanitária, a agenda da Abrasco para 2014, além dos preparativos para a Assembleia Geral que definiu o Regimento Interno e o Estatuto da Associação.